

# UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

## Hospital Universitário

### **Estratégias inovadoras e motivadoras para promoção do gerenciamento racional e adequado de resíduos no Hospital Universitário da Universidade de São Paulo**

#### **Pesquisadora responsável (HU USP/EEUSP):**

Profª Dra. Kazuko Uchikawa Graziano (Chefe Técnico da Divisão de Hospitalidade HU USP e Professora Titular do Dpto ENC da EEUSP)

#### **Equipe executora (HU USP):**

Dra. Maria Lucia Habib Paschoal (Chefe Técnico da Divisão de infra estrutura)

Dulce Regina Batista do Carmo (Chefe Técnico do Serviço de Hotelaria)

Isa Rodrigues da Silveira (Enfermeira Comissão de Controle de Infecção Hospitalar)

Marcelo Manzela dos Santos (Supervisor de Serviço de Atividades Complementares)

Luiz Antônio Petroni (Chefe da Seção de Higiene)

Sonia Maria Marinho Espíndola Calado (Chefe da Seção de Rouparia)

Osias da Silva Nunes (Chefe da Seção de Zeladoria e Vigilância)

Carlos Eduardo Virardi (Chefe da Seção de Transporte)

Thanya Maria Cardoso de Lima (Secretária do Serviço de Hotelaria)

Natália Mantovani (Enfermeira da Empresa O.O.Lima)

Jurema Otaviano (Técnica de Radiologia do Serviço de Iconologia)

**Equipe operacional (HU USP):** membros da Comissão de Gerenciamento de Resíduos HU USP e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.



Projeto elaborado para concorrer ao edital que objetiva apoiar financeiramente iniciativas direcionadas ao desenvolvimento da Sustentabilidade na USP promovido pela Superintendência de Gestão Ambiental

São Paulo  
2013

## Resumo

**Introdução** - Antigamente o ser humano extraia recursos do ambiente para satisfazer suas vontades, gerando com o tempo efeitos que não eram mais assimilados pelo ecossistema. O marco na agressão sobre o meio ambiente, mundialmente, deu-se no século XVIII com a Revolução Industrial quando foram usados os recursos naturais pela indústria, acompanhados pelo crescimento acelerado da população, além da mecanização da agricultura, resultando na alteração do meio ambiente ocasionando um desequilíbrio dos ciclos biogeoquímicos. A conscientização sobre a importância da Gestão Ambiental, entendida como um processo participativo, integrado e contínuo, que visa promover a compatibilização das atividades humanas com a qualidade e a preservação do patrimônio ambiental, é o único caminho para sobrevivência do planeta.

**Objetivo** - Elaborar propostas para promover sensibilização e mudanças de atitudes de todo *staff* que compõe o Hospital Universitário da USP - HU USP (extensivo também para o público externo) para o gerenciamento racional e adequado de resíduos e roupas hospitalares, com principal foco na proteção do meio ambiente e sustentabilidade.

**Método** - Pesquisa metodológica, com proposição de elaborar estratégias inovadoras e motivadoras para promoção do gerenciamento racional e adequado de resíduos e roupas hospitalares, por meio de peças de teatro com atores do próprio HU USP, jogos, gincanas e vídeos informativos para o público interno e externo, e atividades pontuais lúdicas diversas em locais estratégicos do HU como refeitório, saguão de entrada principal, sala de convivência dentre outros, em datas comemorativas específicas. As estratégias a serem elaboradas ressaltarão prioritariamente as políticas ambientais com vistas à diminuição da geração de resíduos de saúde destinados ao aterro sanitário, segregação e manejos adequados dos mesmos, contribuindo assim para a diminuição dos impactos ambientais e ocupacionais.

**Descritores:** resíduos de serviços de saúde; gestão ambiental; sustentabilidade.

## SUMÁRIO

RESUMO	2
1. INTRODUÇÃO	4
2. JUSTIFICATIVA	9
3. MATERIAIS E MÉTODOS	10
4. RESULTADOS ESPERADOS	11
5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	12
6. ORÇAMENTO	13
7. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	14

## 1. INTRODUÇÃO

Desde os primórdios, a relação do ser humano com a natureza tem sido utilitarista, no sentido de que, para satisfazer suas necessidades, haveria de extrair recursos do ambiente, gerando, com isto efeitos que inicialmente eram totalmente assimilados pelo ecossistema (COSTA, 2011).

Isso se devia, em parte, pela pequena quantidade de seres humanos no planeta; na limitação da satisfação apenas das necessidades básicas, centradas, principalmente, na sobrevivência e, também, pela ausência de conhecimento para a exploração em larga escala da natureza, situação diametralmente oposta à atual.

Com o avanço da estrutura biológico-cultural, em função do processo de homonização, o ser humano passa a querer controlar a natureza, buscando cada vez mais conhecimentos e instrumentos para as interferências em seus processos causais, visando satisfazer sua curiosidade e, principalmente, suas necessidades (COSTA, 2011).

A conscientização sobre a importância da Gestão Ambiental, entendida como um processo participativo, integrado e contínuo, que visa promover a compatibilização das atividades humanas com a qualidade e a preservação do patrimônio ambiental, foi ocorrendo aos poucos, começando nos Estados Unidos da América do Norte, na década de 1960; no Canadá; na Europa; no Japão; na Nova Zelândia e na Austrália, na década de 1970; na América Latina e na Europa Oriental, nos anos 1980 (SABBAGH, 2011).

No Brasil, a preocupação com o meio ambiente ocorreu precocemente em meados de 1960, com as atividades industriais, provocando importantes impactos ambientais, surgindo a transformação cultural, relacionada à nova consciência ambiental que ganhou dimensão como um dos princípios do homem moderno (ANDRADE et al., 2000).

O marco na agressão sobre o meio ambiente, mundialmente, deu-se no século XVIII com a Revolução Industrial quando foram usados os recursos naturais pela indústria, acompanhados pelo crescimento acelerado da população, além da mecanização da agricultura, resultando na alteração do meio ambiente

ocasionando um desequilíbrio dos ciclos biogeoquímicos (SCHNEIDER et al., 2001).

É importantíssimo que se dê tratamento adequado aos resíduos provenientes das atividades, processos, produtos e serviços de uma organização, porém a “gestão ambiental” e o conceito de desenvolvimento sustentável exigem que se passe a combater os resíduos no momento de sua geração e não no final do processo (VITERBO, 1998).

Há que se buscar um consumo sustentável, com mudanças de hábitos e estilos de vida, visando à redução e à reutilização de materiais, pressionando-se para que tal ética ambiental seja incorporada também no processo produtivo (COSTA, 2011).

A gestão ambiental, no seu papel integrado e contínuo de promover à compatibilização das atividades humanas com a qualidade e a preservação do patrimônio ambiental, é resultado da articulação de ações, agentes e espaços, de modo a garantir um meio ambiente saudável (SABBAGH, 2011).

O sistema de gestão da organização é a base para o estabelecimento de um método de gerenciamento que vise à melhoria contínua dos resultados e promova o desenvolvimento sustentável. A sobrevivência de uma organização está intimamente ligada ao conceito de desenvolvimento sustentável, pois a sociedade não mais tolera ou tolerará as agressões ao meio ambiente como aquelas causadas nas décadas passadas por empresas que não tinham essa preocupação (VITERBO, 1998).

Como a preservação da saúde do homem é parte integrante da conservação ambiental, as medidas de gerenciamento utilizadas nos serviços de saúde, transformam-se em ações efetivas do gerenciamento ambiental dos Estabelecimentos de Saúde, atuando na redução dos resíduos e efluentes, economizando água e energia, reciclando materiais, definido como “parte de um sistema global de gestão, que inclui estrutura organizacional, atividades de planejamento, responsabilidades, práticas, procedimentos, processos e recursos para desenvolver, implementar, alcançar, rever e manter a política ambiental” (GONÇALVES; MENDES, 2004).

Segundo Garcia e Ramos (2004), os resíduos de serviços de saúde são geralmente considerados apenas aqueles provenientes de hospitais, clínicas médicas e outros grandes geradores, tanto que os resíduos de serviços de saúde são muitas vezes chamados de “lixo hospitalar”. Entretanto, resíduos de natureza semelhante são produzidos por geradores bastante variados, incluindo clínicas de hemodiálise, farmácias, clínicas odontológicas e veterinárias, assistência domiciliar, necrotérios, instituições de cuidado para idosos, hemocentros, laboratórios clínicos e de pesquisa, instituições de ensino na área da saúde, entre outros.

Considera-se como resíduos de serviço de saúde os cinco grupos definidos pela RDC 306/04:

**GRUPO A:** resíduos com a possível presença de agentes biológicos que, por suas características, podem apresentar risco de transmissão de infecção.

**Grupo B:** resíduos contendo substâncias químicas que podem apresentar risco à saúde pública ou ao meio ambiente, dependendo de suas características de inflamabilidade, corrosividade, reatividade e toxicidade.

**Grupo C:** quaisquer materiais resultantes de atividades humanas que contenham radionuclídeos em quantidades superiores aos limites de isenção especificados nas normas do Conselho Nacional de Energia Nuclear - CNEN e para os quais a reutilização é imprópria ou não prevista.

**Grupo D:** resíduos que não apresentem risco biológico, químico ou radiológico à saúde ou ao meio ambiente, podendo ser equiparados aos resíduos domiciliares.

**Grupo E:** materiais perfurocortantes ou escarificantes.

Definem-se como geradores de resíduos de serviços de saúde todos os serviços relacionados com o atendimento à saúde humana ou animal, inclusive os serviços de assistência domiciliar e de trabalhos de campo; laboratórios analíticos de produtos de saúde; necrotérios, funerárias e serviços onde se realizem atividades de embalsamamentos (tanatopraxia e somatoconservação); serviços de medicina legal; drogarias e farmácias inclusive as de manipulação; estabelecimentos de ensino e pesquisa na área de saúde; centros de controle de zoonoses; distribuidores de produtos farmacêuticos, importadores, distribuidores de materiais e controles para diagnósticos *in vitro*, unidades móveis de

atendimento à saúde; serviços de acupuntura; serviços de tatuagem, dentre outros similares (RDC306/04).

O gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde constitui-se em um conjunto de procedimentos de gestão, planejados e implementado a partir de bases científicas e técnicas, normativas e legais, com o objetivo de minimizar a produção de resíduos e proporcionar aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de forma eficiente, visando à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente (RDC306/04).

O Hospital Universitário da USP foi idealizado em 1967 para ser um Hospital Escola que desse amparo ao Curso Experimental de Medicina. No decorrer do tempo foi ampliado para um verdadeiro Hospital Universitário como plataforma assistencial base para o ensino das áreas da saúde: medicina, enfermagem, odontologia, ciências farmacêuticas, psicologia e saúde pública. Inaugurado em 06 de agosto de 1981, a Pediatria foi a primeira especialidade a atender pacientes. Em dezembro do mesmo ano a Obstetrícia iniciou o seu atendimento. Em janeiro de 1985 entrou em funcionamento a Clínica Médica e, finalmente em 1986, a Clínica Cirúrgica. Como Hospital de média complexidade é responsável pelo atendimento da população do Distrito de Saúde do Butantã e da Comunidade Universitária da USP. Enfim, o HU USP pelas mãos de muitos se tornou uma plataforma integrada de ensino, pesquisa e assistência, recebendo cerca de 2500 alunos por ano dos diversos cursos e realiza aproximadamente 200 projetos de pesquisa abrangendo todas as áreas da saúde, além de prestar assistência de qualidade.

Atualmente conta com 233 leitos ativos sendo 36 de Clínica Pediátrica, 41 de Clínica Médica, 44 de Clínica Cirúrgica, 52 da Obstetrícia, 24 de Neonatologia berçário, 12 UTI adulto, 8 Semi intensiva Adulto, 6 UTI neonatal, 10 UTI Pediátrica. Conta ainda com 10 leitos de hospital dia, 12 de observação de PSI, 11 de PSA e 11 no Centro Obstétrico. O atendimento ambulatorial atinge um montante de 160.000 atendimentos mensais abrangendo atendimento em serviços de endoscopia e de hemodiálise.

A Comissão de Gerenciamento de Resíduos do HU USP foi constituída no ano de 2004 pela Portaria HU nº 493/04. É um órgão colegiado de caráter

deliberativo assessor da superintendência instituído com a finalidade de organizar as regras de manipulação, gerenciamento, orientação, armazenamento, recolhimento, bem como de transporte de resíduos gerados no HU USP.

A Comissão é composta por uma equipe multiprofissional representativa de vários serviços do HU USP como SESMT, CCIH, EEUSP, CIPA, FCFUSP, Serviço de Farmácia, Iconologia, manutenção, SND SHE, DE, DA, DM, Laboratório, Serviço de Anatomia Patológica, e gerencia resíduos de saúde na Instituição com apoio irrestrito dos gestores e administração da Instituição. A Comissão com seu regimento próprio desempenha um importante papel dentro das ações do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS) por meio de campanhas, treinamentos de todos os profissionais, aquisição e renovação de materiais e infra estrutura, divulgação de medidas preventivas, assim como pelo monitoramento de todas as etapas necessárias para o cumprimento do plano.

Quanto aos RSS gerados pelo HU USP, o quantitativo crescente destes, ao longo dos anos, é preocupante conforme sintetizado no Quadro 1

Quadro 1. Distribuição comparativa dos resíduos de diferentes naturezas gerados pelo HU USP ao longo dos 10 anos. SP, 2013.

	<b>Ano/unidade</b> 2003 Kg/mês	<b>Ano/unidade</b> 2012 Kg/mês	<b>Aumento</b> <b>percentual em</b> <b>10 anos</b>
<b>Resíduo infectante</b>	2.7380	38.869	30%
<b>Resíduo comum</b>	22.366	63.848	65%
<b>Resíduos químicos</b>	23	106	78%
<b>Resíduos reciclados</b>	2524/ 11% do resíduo comum	9050/ 14% do resíduo comum	72%

A despeito do fenômeno da incorporação de novas tecnologias na saúde que invariavelmente redundam em geração adicional de RSS, houve um aumento expressivo de geração de RSS no HU USP que justifica intervenções urgentes incluindo não só a diminuição dos resíduos gerados como estimular a reciclagem do

resíduos comuns que praticamente permaneceu estagnada quando se calcula a sua proporção-11% para 14% dos resíduos comuns em 10 anos de análise (Quadro 1).

Atualmente muito se tem pesquisado sobre estratégias para mudanças de atitude em função de busca na melhor adesão dos pacientes ao tratamento de doenças, especialmente crônicas degenerativas. Informações claras e precisas são essenciais, mas não suficientes. Há uma norma subjetiva em cada ser humano que mobiliza ou não a adesão às diretrizes e recomendações. A mesma idéia pode ser extrapolada para o assunto do presente projeto.

Embora a Comissão de Gerenciamento de RSS no HU USP tenha envidado esforços contínuos para que cada membro que atua no hospital desenvolva consciência para cada vez mais gerar menos resíduo, e ao gerar que o faça com encaminhamento seguro, não só a quantidade de RSS tem aumentado assustadoramente ano a ano como ainda há registros de ocorrência de acidentes dos trabalhadores com os RSS e observação de desperdícios no uso de recursos naturais como a água e energia elétrica.

Sabe-se que estratégias lúdicas que trabalhem com crenças e valores podem mudar a atitude das pessoas de uma forma eficiente e permanente. É nesta direção que a presente proposta pretende caminhar para avançar, prioritariamente, na minimização da produção de RSS e proporcionar aos resíduos gerados, um encaminhamento seguro, de formas eficientes, visando à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente.

## **2. JUSTIFICATIVA**

A questão norteadora do presente projeto é: qual o resultado das intervenções lúdicas por meio de teatro, jogos, gincanas, vídeos e cartazes informativos na diminuição da geração de RSS e aumento na adesão do manejo correto dos mesmos gerados pelo HU USP? Viabilizar propostas estratégicas para promover sensibilização e mudanças de atitude de todo *staff* que compõe HU USP - estendido também para o público externo - para o gerenciamento racional e adequado de

resíduos, com principal foco na proteção do meio ambiente e sustentabilidade é o objetivo desta proposta. As estratégias elaboradas, se bem sucedidas, poderão extrapolar os muros do HU USP para toda USP contribuindo para o Programa macro de Gestão Ambiental da USP.

### **3. MATERIAIS E MÉTODO**

#### **3.1 SUB PROJETO 1:** peça teatral “Os 3Palhões do Lixo”.

**Conteúdos principais a serem trabalhados:** classificação dos grupos gerados como RSS e cuidado com o descarte dos resíduos do Grupo D – pérfurocortantes (Apêndice A).

#### **3.2 SUB PROJETO 2:** Gincana “SHOW DE BOLA” – Time de qualidade, um gol para a qualidade de vida!

**Conteúdos principais a serem trabalhados:** redução na geração de Resíduos comum e descarte seletivo correto. O local da gincana será no refeitório do HU USP, durante o horário das refeições, onde personagens caricaturados de jogadores famosos de futebol (Pelé, Romário, Fenômeno, Ronaldinho Gaúcho, Neymar e a bandeirinha Ana Paula) distribuirão ao público presente cartões vermelho, verde, azul e amarelo conforme comportamentos observados na geração e manejo do resíduo: errado, correto, parcialmente correto. Os cartões verde e azul, simbolizarão nossa mata (verde) e nossa água (azul) com frases de estímulo ao descarte correto e ao cuidado do Meio Ambiente, e as outras cores simbolizarão alertas de atitudes a serem melhoradas (Apêndice B).

Fará parte do subprojeto 2 a elaboração do vídeo “Seleção ambiental nota 10” que será apresentado ao público durante a gincana e em outras oportunidades educativas para o público interno e externo do HU.

#### **3.3 SUB PROJETO 3:** julgamento do caso: “Simplesmente um lixo”.

Será apresentado um relato de caso, de um relatório de visita da vigilância

sanitária. O julgamento consistirá numa dinâmica de grupo utilizando a técnica da dramatização.

**Conteúdos principais a serem trabalhados:** sensibilizar os profissionais para refletir sobre a sua responsabilidade legal e ambiental, integrando-a no exercício de sua prática profissional (Apêndice C).

### **3.4 SUB PROJETO 4: Concurso de cartazes “USO RACIONAL DA ROUPA HOSPITALAR”**

**Conteúdos principais a serem trabalhados:** redução no quantitativo de roupa hospitalar utilizada no HU USP, utilização consciente da Roupa Hospitalar. Para esta intervenção será realizado um concurso de cartazes, com regulamento (Apêndice D).

## **4. RESULTADOS ESPERADOS**

- a) Contribuição para que os participantes compreendam seu papel e compromisso com a geração, descarte e segregação correta dos resíduos;
- b) Diminuição dos acidentes com perfurocortantes relacionado a coleta dos RSS;
- c) Diminuição do quantitativo de roupa hospitalar utilizada no HU USP.
- d) Melhora da qualidade de vida no trabalho dos funcionários responsáveis pela higiene hospitalar, medida antes e depois das intervenções por meio de inventário validado.

### **4.1 Métrica da avaliação:**

Espera-se que ao final das intervenções evidencie-se uma redução mensurável de roupas e resíduos infectantes, comuns, químicos, em pelo menos 10% no total, e aumento de materiais para reciclagem; ocorrência zero de acidentes perfurocortantes relacionados às atividades de coleta de lixo; melhora na qualidade de vida no trabalho dos funcionários, especialmente nos participantes diretos como atores nas atividades desenvolvidas. Espera-se também que os resultados a serem alcançados sejam mantidos, pelo menos, durante um período de seis meses para caracterizar mudança de atitude e não meramente resposta pontual a um estímulo externo.

## 5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

	Atividade realizada	Preparação dos voluntários	Preparação do vídeo	Período de execução da campanha	Registro com fotos e depoimentos e o trabalho desenvolvido	Registro do impacto do trabalho nos atores e participantes	Relatório Final e preparo de pôsteres
<b>5.1 SUB PROJETO 1</b>	JUL/13	X			X		
	AGO/13	X			X	X	
	SET/13			X	X	X	
	OUT/13			X	X	X	
	NOV/13			X	X	X	
	DEZ/13				X	X	
	JAN/14						X
<b>5.2 SUB PROJETO 2</b>	FEV/14		X		X		
	MAR/14	X	X		X		
	ABR/14	X	X		X		
	MAI/14	X	X		X		
	JUN/14			X	X	X	
	JUL/14			X	X	X	
	AGO/14						X
<b>5.3 SUB PROJETO 3</b>	SET/14	X		X	X	X	
	OUT/14			X	X	X	
	NOV/14			X	X	X	
	DEZ/14			X	X	X	
	JAN/15						X
<b>5.4 SUB PROJETO 4</b>	FEV/15			X			
	MAR/15			X			
	ABR/15				X	X	
	MAI/15						X

## 6. ORÇAMENTO (Apêndice E)

	6.1 SUB PROJETO 1	6.2 SUB PROJETO 2	6.3 SUB PROJETO 3	6.4 SUB PROJETO 4
INVESTIMENTO	VALORES R\$	VALORES R\$	VALORES R\$	VALORES R\$
Marketing do Evento Prêmio do Concurso	-----*-----	-----*-----	-----*-----	1.000,00
“Treinamento dos atores Sensibilização	5.000,00	3.500,00	-----*-----	-----*-----
“Vídeo”	-----*-----	10.000,00	-----*-----	-----*-----
Preparação do espaço “ambiente / cenografia”	-----*-----	14.626,00	-----*-----	-----*-----
Roupa e acessório dos atores	3.133,00	4.245,00	-----*-----	-----*-----
Brindes, sacolinhas ecológicas	-----*-----	2.560,00	3.040,00	-----*-----
Cartazes	-----*-----	-----*-----	-----*-----	2.896,00
<b>TOTAL</b>	<b>8.133,00</b>	<b>34.931,00</b>	<b>3.040,00</b>	<b>3.896,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>50.000,00</b>		

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Costa SL. Gestão integrada de resíduos sólidos urbanos: aspectos jurídicos e ambientais. Aracaju: Evocati; 2011.

Sabbagh RB. Cadernos de educação ambiental: gestão ambiental. São Paulo: SMA; 2011.

Andrade ROB, Tachizawa T, Carvalho AB. Gestão ambiental: enfoque estratégico aplicado ao desenvolvimento sustentável. São Paulo: Makron Books; 2000.

Schneider VE, Rego RCE, Caldart V, Orlandin SM. Manual de gerenciamento de resíduos sólidos de serviços de saúde. São Paulo: CRL Balieiro; 2001.

Viterbo JE. Sistema integrado de gestão ambiental: como implementar um sistema de gestão que atenda a norma ISO 14001, a partir de um sistema baseado na norma ISO 9000. São Paulo: Aquariana; 1998.

Gonçalves TR, Mendes V. Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde. São Paulo: Sana Domus; 2004.

Garcia LP, Ramos BGZ. Gerenciamento dos resíduos de serviços de saúde: uma questão de biossegurança. Cad Saúde Pública. 2004;20(3): 744-52.

Brasil. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº306 de 07 de dezembro de 2004 Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. Brasília, Diário Oficial da União, 2004.

## APÊNDICE A

### Roteiro da Peça de Teatro

**Atores: 1- aux. de serv. Gerais**

**2- aux. de serv. Gerais**

**3- vários**

O grupo entra :

T - boa tarde !! (bem animados)

(roupas muito coloridas (palhaço), com um saco de lixo na cacunda fazendo piada)

1 - tá todo mundo armoçado?

2 - eu tô 4 dias sem cumê.

3 - eu vi, tá inté verde. (oferece algo para ela comer)

2- donde ocê trouxe esse lanche?

3- do refetório

2 - mar num pode o homem sortou uma orde pra num levar coisa do refetoro

1 - eu tive sisternado aqui neste hospítá , eu gostei muito e ocê?

2 - Ah! É e cardquê?

1 - cardeque eu cumia 4 vez no dia. Eu só nun gostei sabe do quê? De xuxu.

2 - não? Qui é isso! xuxu é muito bão , ceis sabe Qui xuxu tem tres vitaminas?

**T – não , qual é**

2- A,B e C água, bagaço e casca

3 - ah! Ces Sabe quais é os 4 estados líquido?

1e2 - não

3 - sólídu, líquídu, gasosu e xuxus.

1 - que bestera!! bora trabaiá , chega de balela.

(começam a recolher o lixo do local)

2 - engraçado , no hospítá as coisa são diferente, agente tem que trabaiá tudo eluvado, entocado, mascarado é assim mermo. é?

1 - é.. deve de sê coisa de departamento

3 - nada , nun é não, i nun deve ser causa de signo

1 - fala baxo vai, que tamos atrapaiaando o pessoal trabaiá.

2 - adoro esse pessoá , os médicos , as enfermeras...auxilares, os técnicos, tudo gente muito boa

3 - qui farsidade...puxa saco e formiga dá em todo canto mermo.

2- Lú, quede Terencia?

1- Tá de licença.

2 - licença carde que?

1- carde que ela furou o dedo no saco de lixo , que argém jogou

2- ce sabe que esse negocio de aguia jogada em lugar errado , dá o maior pobrema....

(durante o recolhimento do lixo pica o dedo em uma agulha do lixo (func. Novo))

2- Ai!!!! Piquei o dedo , socorro vai cair minha mão cuida , cuida, ô dá prá cuidá

1 - Eu cuida sem dá mermo, carma Qui eu resolvo, vou fazer um chazinho de carqueja, poejo, guaco

(enquanto fala vai enfaixando).

1 - (morre sobre a mesa)

2 - Acho mió começar o revivamento .

1 - Ôôô.. enfermera! Me empresta uma atropina pro eu dá intravenosa ((pega uma seringa grande)

3 - Vai!! Num dá pra esperar, tu intucha e eu afofo

1 - Carma ai! bora chamar arguem Qui sabe desse assunto.

(pega uma homem da plateia, médico ,enfermeira ,estagiária, enfim alguém da área médica)

2 - o morto se levanta , escova os dentes , passa desodorante , penteia os cabelos. Pensando na respiração boca a boca).

1 - percebendo a sem vergonhice, dispensa a pessoa, agradecendo.

1 - Pode deixar que eu mermo faço isso!

O morto se levanta e diz que tá ótimo .

1 - oia!

**T – o que é isso?**

1- Eu achei essa caixinha de perfurocortantes , num tá montada certa, farta pedaço e tá muito cheia.

Inda tem gente Qui num sabe que o perfurocortate e pra ser mitido na caxinha (mostra a caixinha)

1 - Xiiii!, oia a aguia pra fora e o saco de lixo de tão cheio tá inté vazano!

1 - para de recramar o pessoá faz isso pra mode de economizar, num sabe?

1 - Ah, é a tal da taxa de lixo que tá muito arta, deve de ser isso.

1 - Rumbora! O tempo tá correndo, aperta intucha e afofa vamo acabar com isso, para de balela.

**T- e cadê o temporário!!!**

1 - Salve pessoal , eu sou o temporário, tô matutando aqui na minha cabeça, cardquê aqui no hospitá o saco lixo varia de cor? Cardquê heim?

( durante o procedimento ele fura o saco com o dedo pra diminuir o tamanho)

1 - vou te explicar aprendi tudo quando entrei aqui, vê só!

O saco branco é lixo infectante (eta coisa difirce de dizer, sô, infectante) e o saco cinza é lixo comum e num pode meter o dedo assim não sô, assim ocê bicha todo locar , com o saco furado ocê perde as rédes os bichim sai tudo no vento. Num pode!

1 - tá esperto, tá entendido... tá sabiiiiiido, tomou sopa de letrinha?

3- vocês devem estarem pensando, quem sou? Eu digo para você! Sou o fiscal da ANVISA. E... como fiscal.... Estou sentindo um cheiro mau por aqui.

( o temporário pergunta para o 1)

2 - Ocê se banhou?

1 - calado home o negócio é sério!

3- me disseram que vocês estão misturando o lixo , vou descobrir quem é que esta fazendo essa barbaridade. E... vou meter uma multa, porque alguém encontrou uma agulha no lixo. E isso não está certo!

1 e 2 (um joga a batata quente para o outro)

3- multa? Pode deixar comigo!

**CONSELHO DELIBERATIVO DA USP**

3- eu como representante o do CD da USP, vou convocar uma reunião (fala ao telefone)

3 portaria 3

4 portaria 6

5 portaria 2

6 portaria...

é tanta portaria que nem sei qual diz o que, vou chamar a "Super entendente"

**SUPER ENTENDENTE**

2- Eu como Super entendente, super entendo de qualquer assunto. Manda !

3- uma multa para senhora "super entendida". (dá risada)

2- super - advertilo-ei se rir de novo., quero que chamem o diretor de Serviço e Diretor Administrativo, todos que ganham representação! agora!

2- o Sr. Quem é????

**2.Sr. Diretor de serviço estamos encontrando perfurocortantes no lixo.....****DIRETOR DE SERVIÇO**

Diretor - Eu como diretor de serviço, resolvo qualquer problema, esse babado de agulha é fácil em descubro quem é o responsável . hummm! Deve ser aquele temporário.

3- Ei! Temporário, você vai pagar essa multa.

2- Eu?? Eu sou de lá mais num sou burro, não Uai!, quem jogou essa aguia ai, num tá separando direito lixo não. E... foi um do ceis (aponta para a plateia )

Será que é cardque num sabe?

3- ei ,pessoá : saco cinza...?

T – lixo comum

2 – saco branco..?

T – lixo infectante.

2- seringa usada...?

T – caixinha de descarte

2 objetos perfuro cortates...?

T – caixa perfuro cortante

Viu? Sr. Fiscal , Se orientar , coincitizar, num carece de multar.

1 – eu, já sabia tudo isso

2 então cardquê num fez direito?

1- eu ? que num fiz?

2- Craro!

1- craro que não, quando entrei aqui, aprindi tudo diretinho.

2- Bom! Se num foi tu nem eu, é mió ficar de oio nos outros.

T- Ei pessoal tamo de ôio no cês. Viu???. vamo trabaiá.

## APÊNDICE B

SHOW DE BOLA – Time de qualidade, um gol para a qualidade de vida!

Cenografia / refeitório

Cartões vermelho, azul, verde e amarelo

Vídeo “Seleção Ambiental Nota 10”

Durante o período das refeições (desjejum, almoço e jantar, os educadores ambientais farão abordagem junto aos usuários do refeitório orientando o descarte correto dos resíduos de uma forma lúdica e bem humorada.

Time de futebol

Funcionários “caricaturizados de jogadores” – educadores ambientais

Pelé – 10

Romário – 11

Ana Paula – Bandeirinha

Fenômeno – 9

Ronaldinho Gaúcho - 10

Neymar – 11

Resumo frases para os cartões educativos:

- Hoje não vai ter treino...tô de folga  
Para te convidar a fazer parte do um time de qualidade
- Cartão vermelho pra você descarte incorreto
- Cartão Verde  
Parabéns pelo seu comprometimento com o descarte correto de resíduos
- Cartão Amarelo  
Ta melhorando, vamos lá você consegue
- Cartão Azul  
Você foi expulso: Falta grave no descarte
- Faça um gol para a qualidade de vida Venha fazer parte do time de Qualidade Ambiental
- Cartão Verde  
Viva a nossa mata . Colabore com o descarte correto

## APÊNDICE C

### CASO "Simplesmente um lixo"

Conforme constatado em relatório da vigilância sanitária, o levantamento da situação, atual de uma instituição hospitalar é "simplesmente um lixo".

- Sacos de lixo acumulados no corredor.
- Abrigo externo de resíduos sem vedação ou fechamento.
- Desconhecimento por parte dos funcionários de que é resíduo infectante e resíduo comum.
- Encontrado luvas e gases de curativos dentro do saco preto (lixo comum).
- Resíduos de drogas quimioterápicas descartadas em saco branco (lixo infectante).
- Ausência de pontos de segregação para reciclagem.

Demonstrando que embora exista o plano de Gerenciamento de resíduos, ele não é realizado na prática cotidiana do Hospital X.

Estratégia utilizada : Dinâmica de Grupo

Tempo necessário: 2 horas

Apresentação :

- 1' andando
- 1' observando
- 1' fala o nome
- 1' lembra o nome do outro

O objetivo da discussão do caso é despertar a atenção dos profissionais para responsabilidade legal de suas ações, discutindo e refletindo, através de um caso fictício, a Resolução ANVISA RDC 306 de 07.12.2004 e CONAMA 358 de 29.05.2005.

- O caso é fictício, portanto não está relacionado a pessoas ou instituição.
- Distribuir, para casa participante, uma cópia das resoluções e uma do caso.
- Orientar para leitura e discussão do caso e das resoluções, destacando e anotando os artigos da legislação relacionado ao caso, isto é argumentação contra e a favor.
- (40 minutos)
- Após a leitura dividir os participantes em 2 grupos e informar a atividade:

#### O Tribunal do Juri

Para realizá-la iremos dramatizar um julgamento no qual a ré será uma instituição hospitalar "Hospital X" (mostrar figura)

O tribunal será realizado por 2 grupos : o grupo de defesa e o grupo de acusação.

Distribuir e ler as orientação, acusação e defesas;

- Este grupos deverão levantar toda argumentação possível pra acusar ou defender a ré.
- E argumentação pode incluir relato de casos e exemplos.
- Regras de funcionamento do tribunal:
- Deverão ser eleitos 3 representantes de cada grupo para serem os advogados.
- Apenas os três advogados eleitos em cada grupo (de defesa e acusação) terão direito a voz. O restante do grupo funcionará como apoio, podendo passar bilhetes e cochichar.
- Cada grupo, defesa e acusação, terá 3 rodadas de 3 minutos cada para apresentar sua argumentação.
- As réplicas só poderão ser feitas nos tempos de cada grupo.

- Ao término do julgamento, será realizada uma plenária para se chegar a um veredito fundamentado na legislação trabalhada.
- Dar 05 minutos para os grupos prepararem a argumentação

Proceder o tribunal

- Após esse tribunal , inverter os grupos , acusação passa a defender, defesa passa a acusar.
- (dar 02 minutos para rediscutirem)
- proceder como o tribunal anterior dando 1 rodada de 2 minutos para cada grupo .
- Colocar os participantes em círculo (plenária) para discussão do tribunal , salientando:
- As dificuldades para se chegar a um veredito.
- A responsabilidade de nossas ações , visto suas conseqüências.
- Que essa reflexão não se restringe ao plano de gerenciamento de resíduos, mas a uma responsabilidade ambiental muito maior.
- Que além da a Resolução ANVISA RDC 306 e CONAMA 358 existem outras legislações(mostrar referência).

(30 minutos)

Pedir que os participantes façam a avaliação da estratégia utilizada para discussão do assunto, através das emoções geradas (jogo de carinhas). Colocar um traço embaixo da carinha que representa a emoção que você esta saindo da aula.

## APÊNDICE D: REGULAMENTO PARA CONCURSO DE CARTAZES

### "USO CONSCIENTE DA ROUPA HOSPITALAR!"



**CONCURSO DE CARTAZES**

ORGANIZAÇÃO  
DIVISÃO DE HOSPITALIDADE E  
COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE  
RESÍDUOS HU USP

Regulamento:

- Poderão se inscrever apenas membros da comunidade do HU USP
- Cada proponente poderá se inscrever com apenas 1 (um) cartaz
- Caberá à comissão organizadora a definição dos critérios da seleção e a escolha do ganhador
- O cartaz ganhador simbolizará a campanha do "Uso consciente da Roupa Hospitalar" sendo produzido e divulgado no hospital
- O ganhador receberá um prêmio no valor de R\$ 1.000,00 (hum mil reais)
- A inscrição implica em plena aceitação de todas as condições nos termos deste regulamento

**Local: Serviço de Hotelaria – SHE**

**Informações: Ramal 919387 / 919376 com Srta Thanya Lima**

**Inscrições: \_\_/\_\_/\_\_ a \_\_/\_\_/\_\_**

## APÊNDICE E: Orçamentos

### BANNER

Impressão digital solvente em lona vinilica fosca

Formato: 30x40cm

Quantidade: 83

Acabamento: bastão com ponteira e cordão

Valor total: R\$ 2896,00

Thamiris Celestino

**Ideal Signs Comunicação Visual**

Rua Itabuna, 35 - Osasco - SP

T.: [\(11\) 3682 6566](tel:(11)36826566) | 3681 3302

[www.idealsigns.com.br](http://www.idealsigns.com.br)

“O teatro só pode adotar uma atitude livre entregando-se às correntes mais fortes de sua sociedade e associando-se a todos que, necessariamente, estão mais impacientes para efetuar grandes modificações. O mero desejo de desenvolver nossa arte em diapasão com a época em que ela insere, nos leva desde já a deslocar o nosso teatro para os subúrbios da cidade, onde ficará inteiramente a disposição das vastas massas, a fim de que possam se divertir proveitosamente com a complexidade de seus próprios problemas. É possível que não compreendam, de início, nossa nova forma de diversão e caberá a nós, sob muitos aspectos, apreender e descobrir o que mais necessitam e de que modo o necessitam; mas podemos estar certos de seu interesse. Porque estes homens que parecem distantes, assim se encontram, com efeito, por estarem mantidos à distância. São esses verdadeiros filhos da nossa era que impulsionarão, sozinhos, o teatro. O teatro tem de se comprometer com a realidade, pois só assim lhe será possível e lícito realizar representações eficazes da realidade.”

BERTOLT BRECHT (Pequeno Organon para o teatro)

## ORÇAMENTO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE OFICINA DE SENSIBILIZAÇÃO TEATRAL

**Elaboração e execução:** Márcia Henrique Martins, 44 anos, atriz formada pela EAD –Escola de Arte Dramática ECA/USP. Portifólio de atividades acompanhando a proposta.

### **Apresentação:**

A experiência do fazer teatral tem se revelado um dos instrumentos mais eficazes no processo educativo de um indivíduo. Ela promove o autoconhecimento profundo, um conhecimento do outro e das relações estabelecidas pelos indivíduos dentro de um grupo, além de ser um instrumento importante de análise e reflexão da transformação concreta. Por tudo isso, o teatro se apresenta como um tipo de atividade de extrema importância e, podemos dizer, até fundamental para a boa formação do indivíduo. A intervenção do profissional buscará a colaboração no desenvolvimento de competências dos indivíduos para intervenções artísticas com funcionários do Hospital Universitário da USP em campanha temática sobre sustentabilidade no trabalho com o grupo “os palhões do lixo”

### **Desenvolvimento:**

Serviço de sensibilização de funcionários voluntários do Hospital Universitário da USP para a realização de esquetes e jogos teatrais temáticos. Desenvolvimento de repertório pessoal e ampliação da capacidade de improvisação com uso de jogos teatrais, introdução da técnica de clown, oficina de técnicas de humor acompanhamento para elaboração das esquetes temáticas, construção de dramaturgia, direção de atuação nos ensaios para construção de repertório e acompanhamento das apresentações.

### **Prazo de execução :**

Acompanhamento de oficinas e ensaios por 2 (dois) meses precedendo o início das atividades do grupo junto aos ambientes do hospital. Programação inicial em ensaios de 2 (dois) dias por semana com 2(dois) horas de duração, sendo esta livremente alterada de acordo com o desenvolvimento da atividade.

### **Custo do projeto :**

Orçamento de custo total de acompanhamento em ensaios e direção de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), inclusos uso de materiais audiovisuais e acompanhamento nas apresentações para análise da construção de dramaturgia própria e autosuficiência.

### **Referências:**

BARBA, Eugênio; Nicola Savarese. **A arte secreta do ator**. Campinas, Editora da Unicamp, 1995.

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não-atores**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1999.

FO, Dario. **Manual mínimo do ator**. São Paulo, SENAC, 1998

SPOLIN, Viola . **O jogo teatral no livro do diretor**. São Paulo, Perspectiva, 1ª edição, 1985

“O teatro só pode adotar uma atitude livre entregando-se às correntes mais fortes de sua sociedade e associando-se a todos que, necessariamente, estão mais impacientes para efetuar grandes modificações. O mero desejo de desenvolver nossa arte em diapasão com a época em que ela insere, nos leva desde já a deslocar o nosso teatro para os subúrbios da cidade, onde ficará inteiramente a disposição das vastas massas, a fim de que possam se divertir proveitosamente com a complexidade de seus próprios problemas. É possível que não compreendam, de início, nossa nova forma de diversão e caberá a nós, sob muitos aspectos, apreender e descobrir o que mais necessitam e de que modo o necessitam; mas podemos estar certos de seu interesse. Porque estes homens que parecem distantes, assim se encontram, com efeito, por estarem mantidos à distância. São esses verdadeiros filhos da nossa era que impulsionarão, sozinhos, o teatro. O teatro tem de se comprometer com a realidade, pois só assim lhe será possível e lícito realizar representações eficazes da realidade.”

BERTOLT BRECHT (Pequeno Organon para o teatro)

## **ORÇAMENTO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA ELABORAÇÃO DE ATIVIDADE LÚDICA TEMÁTICA**

**Elaboração e execução:** Márcia Henrique Martins, 44 anos, atriz formada pela EAD –Escola de Arte Dramática ECA/USP. Portifólio de atividades acompanhando a proposta.

### **Apresentação:**

A experiência do fazer teatral tem se revelado um dos instrumentos mais eficazes no processo educativo de um indivíduo. Ela promove o autoconhecimento profundo, um conhecimento do outro e das relações estabelecidas pelos indivíduos dentro de um grupo, além de ser um instrumento importante de análise e reflexão da transformação concreta. Por tudo isso, o teatro se apresenta como um tipo de atividade de extrema importância e, podemos dizer, até fundamental para a boa formação do indivíduo. A intervenção do profissional buscará a colaboração no desenvolvimento de competências dos indivíduos para intervenções artísticas em campanha temática sobre sustentabilidade no trabalho através da elaboração da atividade “Show de bola” junto ao funcionários do Hospital Universitário da USP.

### **Desenvolvimento:**

Serviço de sensibilização de funcionários voluntários do Hospital Universitário da USP para a realização de esquetes e jogos teatrais temáticos. Desenvolvimento de repertório pessoal e ampliação da capacidade de improvisação com uso de jogos teatrais, introdução da técnica de clown, oficina de técnicas de humor acompanhamento para elaboração das esquetes temáticas, construção de dramaturgia, direção de atuação nos ensaios para construção de repertório e acompanhamento das apresentações.

### **Prazo de execução :**

Acompanhamento de oficinas e ensaios por 1 (um) meses precedendo o início das atividades do grupo junto aos ambientes do hospital. Programação inicial em ensaios de 2 (dois) dias por semana com 2(dois) horas de duração, sendo esta livremente alterada de acordo com o desenvolvimento da atividade.

### **Custo do projeto :**

Orçamento de custo total de acompanhamento em ensaios e direção de R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais), inclusos uso de materiais audiovisuais e acompanhamento nas apresentações para análise da construção de dramaturgia própria.

### **Referências:**

BARBA, Eugênio; Nicola Savarese. **A arte secreta do ator**. Campinas, Editora da Unicamp, 1995.

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não-atores**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1999.

FO, Dario. **Manual mínimo do ator**. São Paulo, SENAC, 1998

SPOLIN, Viola . **O jogo teatral no livro do diretor**. São Paulo, Perspectiva, 1ª edição, 1985

RODRIGO LONDERO | videografia . direção de arte . criação

PROJETO DE VIDEO INSTITUCIONAL  
"SEGREGAÇÃO DE RESÍDUOS - UMA JOGADA SUSTENTÁVEL\*"  
(\*título provisório)

**OBJETO DA PROPOSTA**

---

**CRIAÇÃO E PRODUÇÃO DE VÍDEO INSTITUCIONAL, com duração de até 7min, para campanha interna.**

**Orçamento: R\$ 10.000,00**

***fase 1 - criação***

*interpretação do problema e conceituação;  
avaliação do potencial comunicativo, metáforas, iconografia e símbolos evocados;  
hierarquização de informações;  
Criação de roteiro e estratégia de abordagem;  
pesquisa de referências visuais, sonoras e conceituais;  
definição de estilo visual e sonoro;  
definição de guia de imagens e mapa de produção sonora;*

***fase 2 - criação do áudio***

*seleção, adaptação e/ou composição de tema/trilha sonora;  
refinamento do roteiro, pesquisa e seleção de vozes para V.O. (voice over/locução);  
desenvolvimento/seleção de sound effects (efeitos sonoros);  
mixagem dos áudios em estúdio profissional;  
masterização dos áudios em estúdio profissional;*

***fase 3 - desenvolvimento do vídeo***

*produção de storyboards;  
planejamento de efeitos visuais;  
sincronização com o áudio e ajustes de timing;  
criação da assinatura final dentro da estética do vídeo (2D mixto com 3D);*

***fase 4 - finalização e geração das masters***

*arte final e entrega dos arquivos digitais em alta resolução em DVD;*

Prazo para execução: 60 dias  
 Forma de entrega: arquivos digitais em DVD ou Blue Ray  
 Forma de pagamento: 50% entrada + 25% em 30 dias +25% em 60 dias

**Contato:**  
**Rodrigo Londero**  
 (11) 9.9363 9770  
 (11) 3578 8703



**Rodrigo Londero** | Formado em Desenho Industrial – Comunicação Visual pela UFSM/RS, foi professor nessa mesma universidade no curso de Design e na ULBRA/RS durante 4 anos, além de ter trabalhado para agências de publicidade e criação, bem como para o programa de tecnologia Sebraetec/RS nas áreas de Design, Mídias e Desenvolvimento.

Artista multidisciplinar, ilustrador, videografoista, músico e compositor, tem seu trabalho de composição, arranjo e interpretações amplamente premiado em festivais contemporâneos de Música Brasileira. (53 prêmios em 37 festivais de MPB, entre 2007 e 2009), tendo o trabalho de seu grupo de música autoral- o grupo VOZ - catalogado no Dicionário Cravo Albin da Música Brasileira.

São Paulo, 13 de junho de 2013

## NSA COMERCIAL

Antonio Vicente de Oliveira Jr. - M. E.  
 PROPOSTA DE FORNECIMENTO 584-13

END: AV. PROFESSOR LINHUPRESSES, 2143  
 CIDADE: SÃO PAULO ATT: EMP. DULCE Chefe Téc. de Serviço de Hoteldaria

ITEM 1 - 1UN  
 FANTASIA DE PALHAÇO MASCULINO ADULTO  
 PREÇO UNITÁRIO : R\$ 290,00  
 PREÇO TOTAL R\$ 290,00



Inclui um casaco multi-colorido, tomelho, amarelo, verde, azul com lapela nasas, frente do colar /camicã com gravata borboleta anexada, e botas de madeira grandes. Calças combinando

ITEM 2 - 1UN  
 FANTASIA DE PALHAÇO MASCULINO ADULTO  
 PREÇO UNITÁRIO : R\$ 320,00  
 PREÇO TOTAL R\$ 320,00



Inclui uma jaqueta, calça, chapéu e gravata borboleta

CNPJ: 09.090.117/0001-11	IE: 119.907.140.118
Rua Dr. Edmundo José da Lerra, 43	Fone / Fax: (051) 3191.3191 / 3203
Adm. Carmelita - São Paulo - SP	CEP: 05085-100

Email: nsacomercial@nsa.com.br

## NSA COMERCIAL

Antonio Vicente de Oliveira Jr. - M. E.  
 PROPOSTA DE FORNECIMENTO 584-13

ITEM 3 - 1UN  
 FANTASIA DE PALHAÇO FEMININO ADULTO  
 PREÇO UNITÁRIO : R\$ 390,00  
 PREÇO TOTAL R\$ 390,00



palhaçinha roupa brilhante e colorida apensas uma tuiada de manga curta com pompos na frente e calça. Botas coloridas e chapéu combinando.

ITEM 4 - 3UN  
 SAPATO DE PALHAÇO  
 PREÇO UNITÁRIO : R\$ 230,00  
 PREÇO TOTAL R\$ 670,00



Os sapatos do palhaço Arleão Vermelho palhaço com strass na ponta. Disponível em tamanho único adulto.

CNPJ: 09.090.117/0001-11	IE: 119.907.140.118
Rua Dr. Edmundo José da Lerra, 43	Fone / Fax: (051) 3191.3191 / 3203
Adm. Carmelita - São Paulo - SP	CEP: 05085-100

Email: nsacomercial@nsa.com.br

**NSA COMERCIAL**

Antonio Vicente de Oliveira Jr. - M.E.  
PROPOSTA DE FORNECIMENTO 584-13

ITEM 3 - 3UN  
MARIS DE PALHAÇO  
PREÇO UNITÁRIO: R\$ 39,00  
PREÇO TOTAL R\$ 117,00



Maris de Palhaço para completar sua fantasia. Inclui 1 maris vermelho. Produto oficialmente licenciado Boso...

ITEM 5 - 3UN  
PERUCA DO PALHAÇO  
PREÇO UNITÁRIO: R\$ 85,00  
PREÇO TOTAL R\$ 255,00



Um modelo de peruca em tons de vermelho, rosa, amarelo, azul e preto. Perucas feitas de fibra de acrílico de 100% sem malha. De comprimento variando único adulto.

ITEM 6 - 3UN  
KIT MAQUIAGEM  
PREÇO UNITÁRIO: R\$ 133,00  
PREÇO TOTAL R\$ 402,00  
cama de fundação, 1 coroa branca de contorno, lápis de olho preto, pó facial perfumado maquiagem e 3 fitas de arço de lábio.

CNPJ: 08.967.718/0001-71	IE: 119.587.140.118
Rua D. Eduardo José de Lemos, 42	Fone/Fax: (0XX) 11 9191 3121 / 3033
Alm. Carmelita - São Paulo - SP	CEP: 05288-100

Email: nsacomercial@ig.com.br

**NSA COMERCIAL**

Antonio Vicente de Oliveira Jr. - M.E.  
PROPOSTA DE FORNECIMENTO 584-13

ITEM 7 - 3UN  
BUZINA DE PALHAÇO  
PREÇO UNITÁRIO: R\$ 42,00  
PREÇO TOTAL R\$ 126,00



Inclui 1 Buzina. Produto oficialmente licenciado Boso...

Produto importado: sujeito a disponibilidade  
VALOR DO FRETE: R\$ 300,00

TOTAL DA PROPOSTA: R\$ 3133,00

VALOR DA PROPOSTA: 30 DRS	CONDIÇÃO DE PAGAMENTO: 15 DRS
PREÇO DE ENTREGA: 30 DRS	IMPOSTOS INCLUIDOS:

BANCO DO BRASIL AG: 0810-1 C/C: 000000

DECLARAMOS QUE ESTAMOS DE ACORDO COM A PORTARIA GR316/99.

SÃO PAULO, 17 DE JUNHO DE 2013.

Assinatura  
Deplo.Comercial

CNPJ: 08.967.718/0001-71	IE: 119.587.140.118
Rua D. Eduardo José de Lemos, 42	Fone/Fax: (0XX) 11 9191 3121 / 3033
Alm. Carmelita - São Paulo - SP	CEP: 05288-100

Email: nsacomercial@ig.com.br

**NSA COMERCIAL**

Antonio Vicente de Oliveira Jr. - M.E.  
PROPOSTA DE FORNECIMENTO 586-13

END. AV. PROFESSOR LIDNEU FREITAS, 2543  
CIDADE: SÃO PAULO ATT: ENF. LUCILEI Chefe Téc. do Serviço de Hotelaria

ITEM 1 - 800 UN  
SQUEEZE EM ALUMÍNIO, 300ML  
PREÇO UNITÁRIO: R\$ 13,20  
PREÇO TOTAL R\$ 10.560,00



OPÇÃO ITEM 1 - 800 UN  
SQUEEZE EM RESINA, 300ML, PODENDO INCLUIR LOGO ATÉ 2 CORES  
PREÇO UNITÁRIO: R\$ 3,80  
PREÇO TOTAL R\$ 3.040,00



ITEM 2 - 800 UN  
SACOLINHA ECOLÓGICA, INTI,  
PREÇO UNITÁRIO: R\$ 3,20  
PREÇO TOTAL R\$ 2.560,00



Tamanho: 32cmx33cm  
Largura x Altura  
Estrutura: Tecido INTI 80 gramas  
Costura interna tripla  
Alça no formato tecido da escola, fixada e levemente atada de travessamento em X Capacidade máxima de transporte carga = 10 kg

CNPJ: 08.967.718/0001-71	IE: 119.587.140.118
Rua D. Eduardo José de Lemos, 42	Fone/Fax: (0XX) 11 9191 3121 / 3033
Alm. Carmelita - São Paulo - SP	CEP: 05288-100

Email: nsacomercial@ig.com.br

**NSA COMERCIAL**

Antonio Vicente de Oliveira Jr. - M.E.  
PROPOSTA DE FORNECIMENTO 586-13

VALOR DA PROPOSTA: 30 DRS	CONDIÇÃO DE PAGAMENTO: 15 DRS
PREÇO DE ENTREGA: 30 DRS	IMPOSTOS INCLUIDOS:

BANCO DO BRASIL AG: 0810-1 C/C: 000000

DECLARAMOS QUE ESTAMOS DE ACORDO COM A PORTARIA GR316/99.

SÃO PAULO, 17 DE JUNHO DE 2013.

Assinatura  
Deplo.Comercial

CNPJ: 08.967.718/0001-71	IE: 119.587.140.118
Rua D. Eduardo José de Lemos, 42	Fone/Fax: (0XX) 11 9191 3121 / 3033
Alm. Carmelita - São Paulo - SP	CEP: 05288-100

Email: nsacomercial@ig.com.br

**NSA COMERCIAL**

Antonio Vicente de Oliveira Jr. - M.E.  
 PROPOSTA DE FORNECIMENTO 587-13

END: AV. PROFESSOR LIMEUPRESTES, 2563  
 CIDADE SÃO PAULO ATT: ENF. DULCE Chefe Téc. do Serviço de Hotelaria



ITEM 1- 3 UN  
 CAMISA DA SELEÇÃO BRASILEIRA OFICIAL NIKE, PERSONALIZADA.  
 PREÇO UNITÁRIO : R\$ 320,00  
 PREÇO TOTAL R\$ 1.400,00

ITEM 2- 3 UN  
 SHORT DA SELEÇÃO BRASILEIRA OFICIAL NIKE  
 PREÇO UNITÁRIO : R\$ 220,00  
 PREÇO TOTAL R\$ 1.100,00

ITEM 3- 3 UN  
 MEIÃO DE FUTEBOL NIKE  
 PREÇO UNITÁRIO : R\$ 49,00  
 PREÇO TOTAL R\$ 243,00

ITEM 4- 3 UN  
 CHUTEIRA DE FUTEBOL AJIDAS  
 PREÇO UNITÁRIO : R\$ 240,00  
 PREÇO TOTAL R\$ 1.300,00

OBS. UNIFORME BANDEIRINHA NÃO COTAMOS

VALIDADE DA PROPOSTA: 30 DIAS	CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: 15 DIAS
PRazo DE ENTREGA: 30 DIAS	FRETE E IPT INCLUIDOS.

BANCO DO BRASIL AG.: 0010-1 CAC: 000000  
 DECLARAMOS QUE ESTAMOS DE ACORDO COM A PORTARIA GR.316/98.  
 SÃO PAULO, 17 DE JUNHO DE 2013.

NSA000070  
 Dep. Comercial

CNPJ: 09.104.110/0001-71	I.E.: 115.507.140.118
Rua Dr. Edmundo José de Leme, 43	Fone   Fax: (0XX) 11 9131-9191   28330
Adm. Comercial - São Paulo - SP	CEP: 05285-100

Email: nsacomercial@nsa.com.br



... à vivaz o seu sonho...

São Paulo, 12 de Junho de 2013.

À  
Hospital USP  
Att.D.D.lice

**PROJETO DE ORNAMENTAÇÃO E AMBIENTAÇÃO**

Evento : Tema copa do Mundo  
Data :  
Horário :  
Local : Refeitório do Hospital

O projeto de Ornamentação foi dividido conforme segue:

- Colocação de 60m<sup>2</sup> de grama sintética decorativa no chão do refeitório pintada como campo de futebol;
- Montagem de 50 bolas de utilil verde e amarela de 40 cm penduradas no teto de todo o refeitório;
- Montagem de 32 bandeiras dos países em tecido na medida de 1,20x0,60 cm penduradas no teto;
- 10 puffs redondos em formato de bola de futebol.
- Montagem de 02 gols de 3,00x2,2 com rede.
- Montagem de 11 rede Bola com 4,00 mts de diâmetro e passagem com 2,00 altura x 2,50 largura.
- Forração das 05 colunas com lycra verde e amarela.
- Taxa de entrega e montagem

**VALOR TOTAL DO PROJETO** \_\_\_\_\_ R\$ 14.626,00

**Notas:**

1. Valores em Real (R\$) de referência – Junho/2013).
2. Condições de pagamento: a combinar
3. Validade deste orçamento – 05 dias

Atenciosamente,  
Sergio Luiz Barreto

Sergio Barreto Cel.: +55 11 9256-4947 E-mail: [sergio@viverdecoracoes.com.br](mailto:sergio@viverdecoracoes.com.br)

Daniela Yumi Nakasawa Cel.: +55 11 7700-0260 / 10: 3017555 E-mail: [daniela@viverdecoracoes.com.br](mailto:daniela@viverdecoracoes.com.br)

[www.viverdecoracoes.com.br](http://www.viverdecoracoes.com.br)